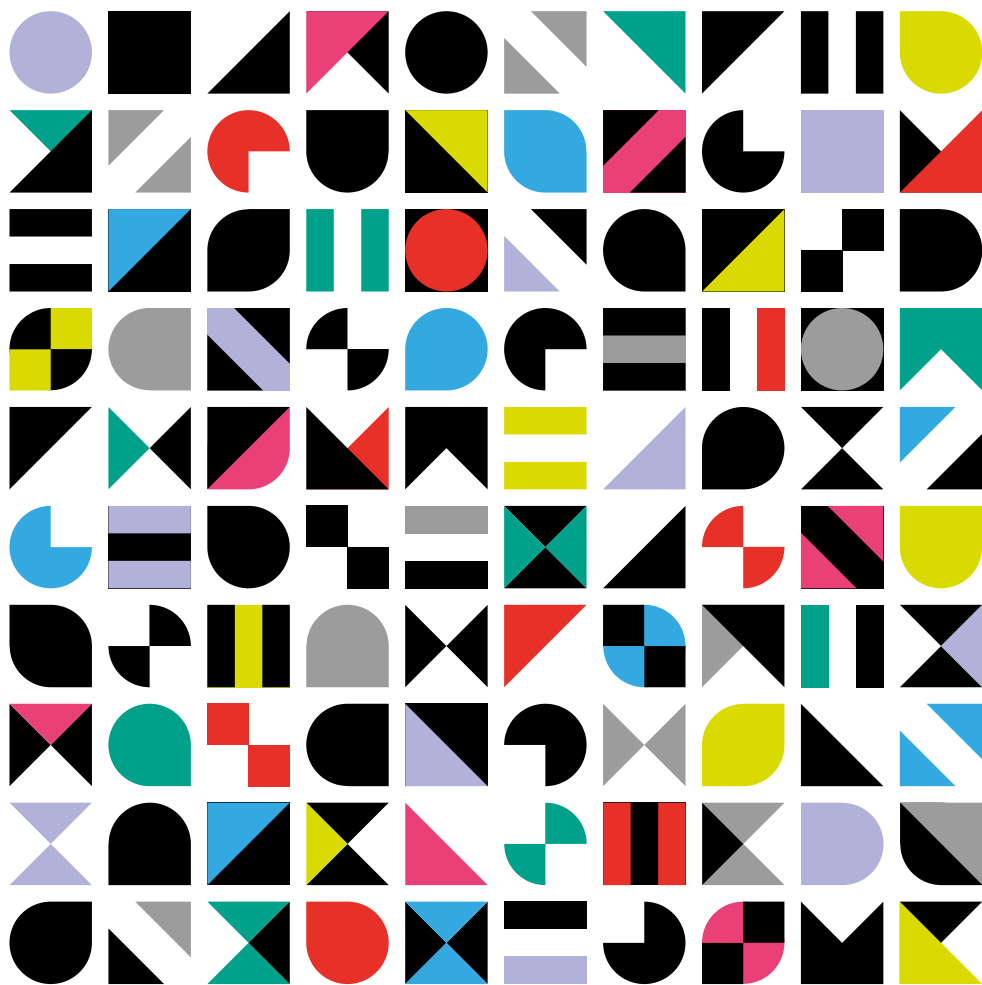


1 1914 2014

CENTENÁRIO
RECREIOS
— DA —
AMADORA



100

1914 2014

1914-2014. Cem anos. O primeiro centenário dos Recreios da Amadora. Atualmente um espaço municipal que acolhe ao longo do ano diversas Artes, os Recreios da Amadora têm uma vida profícua em acontecimentos, que acompanharam a evolução da povoação, freguesia, vila, e finalmente município e cidade da Amadora.

Com esta exposição retrospectiva, os amadorenses e os visitantes da nossa cidade ficam a conhecer mais pormenores da génese deste edifício emblemático que se destaca na Av. Santos Mattos; um autêntico testemunho vivo da história social e desportiva do Município.

Este Imóvel de Interesse Municipal, que é também a mais antiga sala de espetáculos da Amadora revela um século de mudanças, com muitas “estórias”, atividades e momentos marcantes.

Um agradecimento especial a todos – particulares e instituições – que se associaram a nós para a realização desta exposição, ao cederem imagens, peças e documentos. O vosso contributo foi inestimável.

Visite-nos, porque a Amadora tem História.

O Vereador da Cultura
António Moreira

A FORMAÇÃO DA AMADORA



- 1 -
Av. da República no princípio do século XX.
Foto cedida por Pedro Mattos Gomes.

O atual centro da cidade da Amadora tem a sua origem no processo de urbanização dos terrenos agrícolas situados próximo da estação, então da Porcalhota, após a abertura do caminho-de-ferro da linha de Sintra. O novo agregado populacional era constituído essencialmente por moradias, e albergava uma burguesia urbana que, na sua maioria, desenvolvia a sua atividade profissional

em Lisboa. Os novos moradores da Amadora, onde se incluíam destacadas figuras da vida intelectual, académica e artística da época, vão empenhar-se no desenvolvimento da localidade, organizando-se em torno de uma associação denominada Liga de Melhoramentos da Amadora.

A Amadora dispunha também de uma grande indústria, a Fábrica

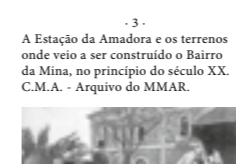
de Espartilhos Santos Mattos, que, em 1895, se instalou numa pequena oficina junto à linha dos comboios. Em pouco mais de uma década a oficina transformou-se numa moderna fábrica de espartilhos a vapor, que empregava cerca de 300 operários. Esta firma era propriedade de três sócios, José dos Santos Mattos, António Rodrigues Correia e José Augusto Roubaud.



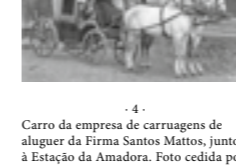
- 2 -
Postal ilustrado com uma foto da gare da Estação da Amadora, no princípio do século XX. C.M.A. - Arquivo do MMAR.



- 5 -
Casa Roque Gameiro, entre 1907 e 1909. C.M.A. - Arquivo do MMAR.



- 3 -
A Estação da Amadora e os terrenos onde veio a ser construído o Bairro da Mina, no princípio do século XX. C.M.A. - Arquivo do MMAR.



- 4 -
Carro da empresa de carruagens de aluguer da Firma Santos Mattos, junto à Estação da Amadora. Foto cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 6 -
Casa Aprigio Gomes no princípio do século XX. C.M.A. - Arquivo do MMAR.



- 7 -
Casal de Santo Humberto, em 1912. Este palacetete, atualmente já demolido, situava-se a Norte da estação dos comboios. C.M.A. - Arquivo do MMAR.



- 8 -
Primeira página do jornal *O Século Agrícola*, de 18-01-1913, dedicada à Festa da Árvore na Amadora. C.M.A. - Arquivo do MMAR.



- 9 -
A Fábrica de Espartilhos Santos Mattos, aquando da visita do Ministro de Fomento, Brito Camacho, à Amadora, a 30-04-1911. Foto cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 10 -
As operárias e os gerentes da Fábrica de Espartilhos, no exterior da Fábrica, em 1911. Foto cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 11 -
A oficina de confeção dos espartilhos em 1911. Foto cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 12 -
As contramestras que dirigiam a oficina de confeção dos espartilhos, em 1911. Foto cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 13 -
Secção das engomadeiras. Foto cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.

1912

A CRIAÇÃO DOS RECREIOS



- 1 -
"Um exercício dos Srs. Júlio Silva e Raul Martins". Festa desportiva organizada pela revista *Os Sports Ilustrados* nos Recreios, em 29-09-1912. Foto da autoria de Manuel Ribeiro, cedida por suas netas Maria Filomena Folgado e Maria Isabel Ribeiro Coutinho e Lima.

Por iniciativa dos sócios gerentes da Santos Mattos e & C.^a, foram inaugurados, a 14 de abril de 1912, um campo de ténis e ringue de patinagem, situados próximo da Fábrica de Espartilhos e das residências dos sócios que moravam na Amadora. A gestão dos campos desportivos estava a cargo da Sociedade Recreios Desportivos da Amadora, formada para este efeito.

Os Recreios tinham por principal objetivo a promoção e divulgação do desporto, através da organização de festa desportivas, torneios, campeonatos e outras ações deste âmbito. Os campos dos Recreios destinavam-se exclusivamente aos seus associados, os quais podiam ser de dois tipos: efetivos, se residissem na Amadora, ou correspondentes, se fossem moradores nos arredores ou simplesmente veraneantes de passagem na Amadora.

Com a colaboração de outras entidades como, por exemplo, o jornal *o Século*, o Aero Clube de Portugal e o Ginásio Clube Português, os programas dos Recreios reuniram, na Amadora, as principais personalidades do desporto de então, e as suas iniciativas eram constantemente divulgadas nas colunas desportivas dos jornais. Frequentemente, os Recreios marcavam também presença nas primeiras páginas da imprensa diária.



- 2 -
Postal ilustrado mostrando a patinagem nos Recreios. Documento cedido por Pedro Mattos Gomes.



- 3 -
Postal ilustrado mostrando o ténis nos Recreios. C.M.A. - Arquivo do MMAR.



- 4 -
Primeira página do jornal *A Amadora*, de 14-04-1912, comemorativo da inauguração dos Recreios Desportivos da Amadora. Documento cedido por Jorge Rodrigues Franco.



- 5 -
O recinto dos Recreios Desportivos da Amadora no dia da inauguração, 14-04-1912. C.M.A. - Arquivo do MMAR.



- 6 -
Esgrima por dois atletas amadores do Ginásio Clube Português, na festa inaugural dos Recreios a 14-04-1912. Imagem cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 7 -
Luta greco-romana, os atletas A. Ferreira e Ricardo del Negro, na festa inaugural dos Recreios a 14-04-1912. Imagem cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 8 -
Eugénio de Noronha e Octávio Bobone, numa demonstração de ju-jutsu, na festa inaugural dos Recreios a 14-04-1912. Imagem cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 9 -
Assistência nas tribunas da festa inaugural dos Recreios a 14-04-1912. Imagem cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 10 -
Grupo de 16 alunos da Escola Académica que executaram exercícios em patins na festa inaugural dos Recreios a 14-04-1912. C.M.A. - Arquivo do MMAR.



- 11 -
"João Henriques d'Oliveira num arraché com 64 kilos". Festa desportiva organizada pela revista *Os Sports Ilustrados* nos Recreios, em 29-09-1912. Foto da autoria de Manuel Ribeiro, cedida por suas netas Maria Filomena Folgado e Maria Isabel Ribeiro Coutinho e Lima.



- 12 -
"Uma admirável "cruz de ferro" com 25 kilos em cada braço do Sr. Raúl A. Martins". Festa desportiva organizada pela revista *Os Sports Ilustrados* nos Recreios, em 29-09-1912. Foto da autoria de Manuel Ribeiro, cedida por suas netas Maria Filomena Folgado e Maria Isabel Ribeiro Coutinho e Lima.



- 13 -
"Kirano em luta "ju-jutsu" com Alfredo Guerin". Festa desportiva organizada pela revista *Os Sports Ilustrados* nos Recreios, em 29-09-1912. Foto da autoria de Manuel Ribeiro, cedida por suas netas Maria Filomena Folgado e Maria Isabel Ribeiro Coutinho e Lima.



- 14 -
"Um salto em altura de Alfredo Guerin". Festa desportiva organizada pela revista *Os Sports Ilustrados* nos Recreios, em 29-09-1912. Foto da autoria de Manuel Ribeiro, cedida por suas netas Maria Filomena Folgado e Maria Isabel Ribeiro Coutinho e Lima.



- 15 -
"O assalto à espada entre o professor Gonçalves e o amador Jorge Paiva". Festa desportiva organizada pela revista *Os Sports Ilustrados* nos Recreios, em 29-09-1912. Foto da autoria de Manuel Ribeiro, cedida por suas netas Maria Filomena Folgado e Maria Isabel Ribeiro Coutinho e Lima.



- 16 -
O Bleriot de Alexandre Sallés, após o acidente ao tentar aterrar nos campos da zona do Borel. O avião havia partido de Pedrouços para uma demonstração de voo na Amadora, no dia 26-01-1913. Imagem cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 17 -
Outra perspectiva do acidentado avião de Alexandre Sallés. Imagem cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 18 -
Alexandre Sallés, com duas crianças ao colo, numa foto de grupo com os industriais da Santos Mattos & C.^a e amigos, na patinagem dos Recreios. Imagem cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 19 -
O Bleriot de Alexandre Sallés, agora batizado de "Amadora", após reparação nas oficinas da Fábrica de Espartilhos. À frente do avião estão os filhos de José Santos Mattos. C.M.A. - Arquivo do MMAR.



- 20 -
Largada dos balões-piloto, nos Recreios, 17-08-1913, uma iniciativa conjunta dos Recreios, jornal *O Século* e Aero Clube de Portugal. C.M.A. - Arquivo do MMAR.



- 21 -
Página de *O Século*, reproduzindo o bilhete-postal que foi devolvido de Laurens, no sul de França, onde chegou com o respetivo balão-piloto.

1914

A INAUGURAÇÃO DO SALÃO DOS RECREIÓS



- 1 -
O edifício do salão de festas dos Recreios à data da sua inauguração. Imagem cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.

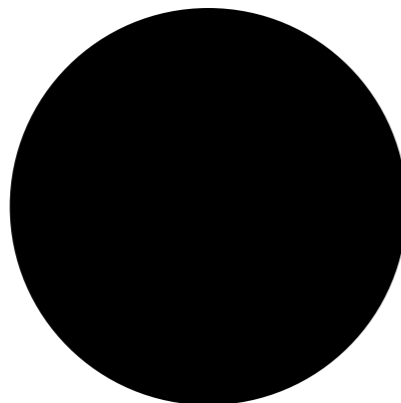
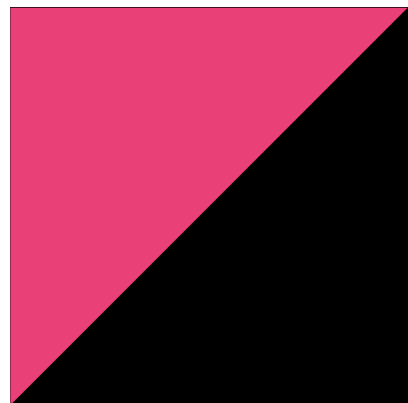
Projetado por Guilherme Eduardo Gomes, também autor do projeto da Casa Aprígio Gomes, o Salão de Festas dos Recreios abriu pela primeira vez ao público a 16 de agosto de 1914, poucas semanas após a inauguração da iluminação elétrica em toda a Quinta Santos Mattos. A eletricidade era gerada por uma gigantesca turbina eólica, e esta inovação veio dar um novo brilho às atividades noturnas dos Recreios Desportivos.

Infelizmente, o início da I Grande Guerra não permitiu que a inauguração tivesse o impacto que os gerentes dos Recreios haviam previsto. A imprensa da capital, que até então havia dado um grande destaque às atividades dos Recreios, estava agora exclusivamente centrada no conflito bélico que alastrava na Europa.

Mas os programas dos Recreios permaneceram com a regularidade

e qualidade que os caracterizava, e a sua gerência apostou na ampliação dos equipamentos com a criação de um ginásio e de um campo de futebol.

Com a entrada de Portugal na Guerra, em 1916, os Recreios vão passar a acolher iniciativas de apoio ao exército português e às vítimas da guerra, recebendo com alguma regularidade o Presidente da República, Bernardino Machado.



- 2 -
Outra imagem do exterior do Salão de Festas. C.M.A. - Arquivo do MMAR.



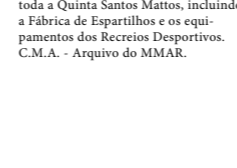
- 3 -
Em março de 1914, após obras de reformulação do interior e construção de uma nova fachada, reabriu ao público o animatógrafo da Amadora, cuja gerência era agora assegurada pelos Recreios Desportivos. Este edifício foi demolido no início da década de 1920 e, até esta data, complementava, sempre que necessário, a atividade dos Recreios. Foto da autoria de Manuel Ribeiro, cedida por suas netas Maria Filomena Folgado e Maria Isabel Ribeiro Coutinho e Lima.



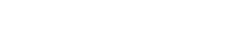
- 4 -
Outra imagem do exterior do Salão de Festas, vendo-se, em frente, parte do edifício do cinema da Amadora. C.M.A. - Arquivo do MMAR.



- 5 -
A grande turbina eólica, instalada em 1914, que dava energia elétrica para toda a Quinta Santos Mattos, incluindo a Fábrica de Espartilhos e os equipamentos dos Recreios Desportivos. C.M.A. - Arquivo do MMAR.



- 10 -
Outro aspeto do salão de bilhar dos Recreios. Imagem cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 11 -
Sala dos patins, de apoio ao ringue de patinagem, em 1915. Imagem cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



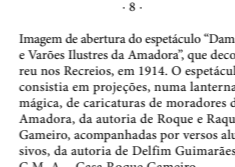
- 6 -
Interior do salão de festas. Imagem cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 7 -
O Salão de Festas no Carnaval de 1917. Imagem cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 13 -
Interior do Ginásio dos Recreios Desportivos, inaugurado em junho de 1915. Imagem cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 8 -
Imagem de abertura do espetáculo "Damas e Varões Ilustres da Amadora", que decorreu nos Recreios, em 1914. O espetáculo consistia em projeções, numa lanterna mágica, de caricaturas de moradores da Amadora, da autoria de Roque e Raquel Gameiro, acompanhadas por versos alusivos, da autoria de Delfim Guimarães. C.M.A. - Casa Roque Gameiro.



- 9 -
O salão de bilhar dos Recreios. Imagem cedida por João Santos Silvestre.



- 16 -
O júri e a comissão organizadora da festa desportiva de 19-09-1915, presidida pelo Dr. Magalhães Lima (sentado, no centro da fotografia). Imagem cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 21 -
Corrida de obstáculos nos Recreios, a 24-09-1916. Imagem cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 12 -
O salão de festas e campos dos Recreios em 1915. C.M.A. - Arquivo do MMAR.



- 17 -
Inauguração do campo de futebol dos Recreios, a 14-06-1916, com a disputa da Taça Amadora entre as equipas do Benfica e Sporting, tendo a última obtido a Taça. Notícia da *Ilustração Portuguesa* de 22-05-1916, p. 611.



- 14 -
Festa desportiva de 19-09-1915, presidida pelo Dr. Magalhães Lima. Imagem cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 15 -
Salto à vara por António Pontes, na Festa desportiva de 19-09-1915, presidida pelo Dr. Magalhães Lima. Imagem cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 20 -
Corrida de Luvas e Cigarros, nos Recreios, a 24-09-1916. Imagem cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 21 -
Corrida de obstáculos nos Recreios, a 24-09-1916. Imagem cedida por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 17 -



- 18 -



- 19 -



- 20 -



- 21 -



- 22 -



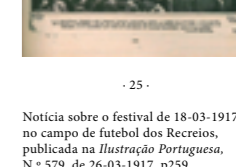
- 23 -



- 24 -



- 25 -



- 25 -
Notícia sobre o festival de 18-03-1917, no campo de futebol dos Recreios, publicada na *Ilustração Portuguesa*, N.º 579, de 26-03-1917, p.259.

1918 – 1943

OS RECREIOS – CENTRO DA ATIVIDADE DESPORTIVA E CULTURAL DA AMADORA



- 1 -
Imagens dos campos desportivos dos Recreios, no início da década de 1920. Imagens cedidas por José Delfim Guimarães Santos Mattos. Publicidade aos Recreios, no jornal A Venteira, 1921-1922, onde se pode ver o anúncio ao ringue de patinagem e aos campos de Basquete e Voleibol.

Nas duas décadas a seguir à guerra, os Recreios mantiveram uma programação constante, sendo o centro da vida cultural e desportiva da Amadora. As suas iniciativas perderam a grande projeção que tinham antes da Guerra, e as festas nos Recreios deixaram de ser noticiadas nas primeiras páginas dos jornais diários.

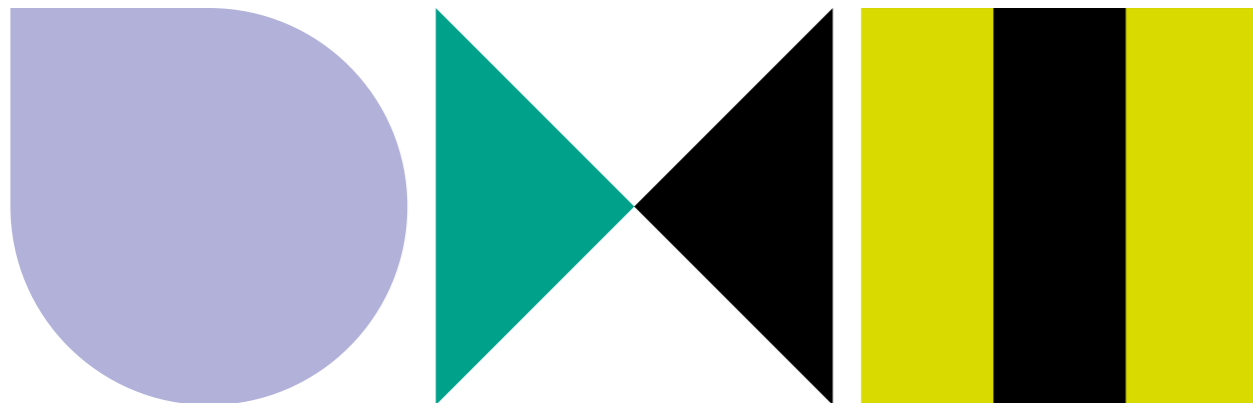
Mas as atividades mantinham a sua regularidade, com uma utilização intensa dos campos de jogos e patinagem, agora também usados para a prática do basquetebol e do voleibol.

Na década de 1920 os Recreios tinham uma equipa de hóquei em patins, constituída em grande parte pelos filhos dos pioneiros da terra como, por exemplo, Álvaro Simões Lopes, João Santos Mattos e Aprígio Gomes Júnior. Os Recreios tinham também um grupo de teatro amador e, durante o Verão, à noite, havia sessões de cinema ao ar livre.

Frequentemente a sala era usada para bailes e festas organizadas por comissões de moradores da terra, que se constituíam para o efeito. O Salão de

Festas dos Recreios era também cedido para a realização de cerimónias oficiais, com, por exemplo, as sessões solenes das inaugurações do Cemitério e do Jardim Parque da Amadora (atual Parque Delfim Guimarães).

O salão dos Recreios acolhia também festas com fins de beneficência e festas de Natal para os moradores carenciados, iniciativas promovidas tanto pela gestão dos Recreios, como por grupos organizados para o efeito.



- 2 -
Vista aérea da Amadora, entre 1928 e 1936. C.M.A. - Arquivo do MMAR.



- 3 -
Vista aérea da Amadora, entre 1928 e 1936. C.M.A. - Arquivo do MMAR.



- 4 -
A atual Av. Santos Mattos, em 1935. Foto cedida por António Nunes.



- 5 -
Outra perspetiva da atual Av. Santos Mattos, no cruzamento com as Ruas Alfredo Keil e Elias Garcia. Foto cedida por Maria Guilhermina Rey.



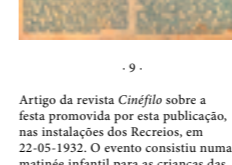
- 6 -
Publicidade aos Recreios, no jornal A Venteira, 1921-1922, onde se pode ver o anúncio ao ringue de patinagem e aos campos de Basquete e Voleibol.



- 7 -
Publicidade aos Recreios, no jornal A Venteira, 1921-1922, onde se pode ver o anúncio ao ringue de patinagem e aos campos de Basquete e Voleibol.



- 8 -
Jovens em exercícios de ginástica nos campos dos Recreios. Foto cedida por Pedro Mattos Gomes.



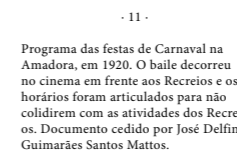
- 9 -
Artigo da revista Cinefilo sobre a festa promovida por esta publicação, nas instalações dos Recreios, em 22-05-1932. O evento consistiu numa matiné infantil para as crianças das escolas da localidade e arredores e nela participaram cerca de 600 crianças. Documento cedido por João Manuel Santos Mattos.



- 10 -
Fotografias de netos do industrial José Santos Mattos na patinagem dos Recreios. Imagens cedidas por Pedro Mattos Gomes.



- 11 -
Programa das festas de Carnaval na Amadora, em 1920. O baile decorreu no cinema em frente aos Recreios e os horários foram articulados para não colidirem com as atividades dos Recreios. Documento cedido por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 12 -
Programa de festas na Amadora, no cinema e nos Recreios, em 1920. Documentos cedidos por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 13 -
Programa de festas na Amadora, no cinema e nos Recreios, em 1920. Documentos cedidos por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



- 14 -
Programa do Carnaval de 1937, nos Recreios Desportivos da Amadora. A esta data os Recreios eram já a única sala de espetáculos existente na Amadora. Documento cedido por José Delfim Guimarães Santos Mattos.



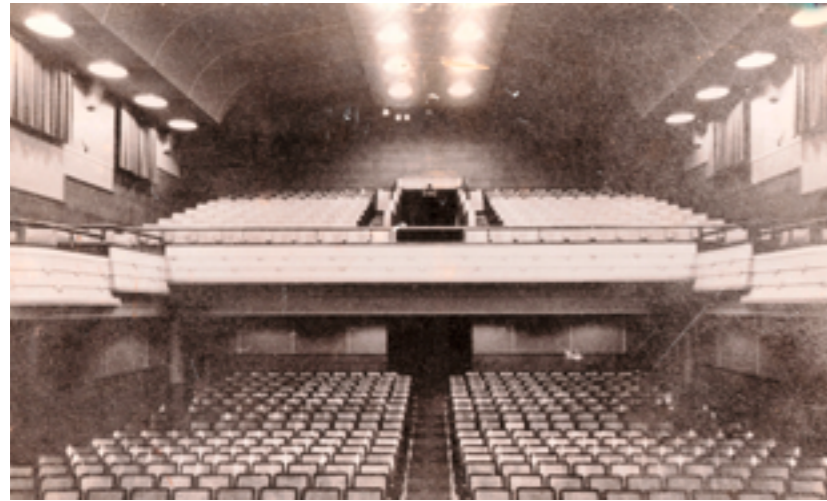
- 15 -
Sessão Solene, nos Recreios da Amadora, dia 27-06-1937, por ocasião da inauguração do Jardim Parque da Amadora (atual Parque Delfim Guimarães) e elevação da povoação a Vila. No centro da mesa está o Presidente da República, General Oscar Carmona, e em pé, a discursar, o Conde de Rio Maior, Presidente da Câmara Municipal de Oeiras. C.M.A. - Biblioteca Municipal Fernando Pitteira Santos.



- 16 -
Notícia do jornal 1º de Janeiro, 28-06-1937, sobre as festas na Amadora a 27-06-1937.

1943

REABERTURA COMO CINEMA



- 1 -
Aspetto da plateia e balcão dos Recreios, após as obras de 1943. C.M.A. - Arquivo do MMAR

O CINEMA

Na sequência da morte de José Santos Mattos e António Correia, ambos em 1943, a Sociedade Recreios Desportivos da Amadora passou a ser dirigida por uma nova geração de empresários. À frente dos Recreios surgem, agora, João Silva, gerente também de dois cinemas de Lisboa, Raul Lima, arquiteto que projetou a reformulação do edifício e Alberto da Costa Malagueta, também presidente da Junta de Freguesia da Amadora.

A modernização do salão de festas, da responsabilidade de Raul Lima, visou a adaptação do edifício a cinema, e a sala passou a dispor de um balcão. Foi reformulada toda a decoração interior, mas as fachadas permaneceram de acordo com o projeto inicial.

A reabertura dos Recreios como um cinema moderno teve lugar na passagem de ano de 1943 para 1944 e deu azo a um suplemento da revista *A Filmagem*, integralmente dedicada à Amadora.

OS CAMPOS DESPORTIVOS

Ao fim de três décadas de utilização, pelos campos dos Recreios, haviam já passado várias gerações de jovens que aqui tinham adquirido o gosto pela prática desportiva e, em especial, pela patinagem.

No início da década de 1940, na sequência de um jogo informal de hóquei em patins, entre jovens da Amadora e de Sintra, formou-se a

Associação Académica da Amadora. Nos seus primeiros anos de vida a AAA mantinha, entre outras modalidades, uma equipa de hóquei em patins e uma escola de patinagem artística, recorrendo com frequência aos campos dos Recreios.

No ano de 1947, a Amadora viveu dias de euforia quando Portugal ganhou o Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins, que se disputava então em Lisboa. Entre os atletas da seleção nacional encontrava-se Álvaro Lopes, jovem da terra, filho de António Cardoso Lopes.

Finalmente, a 23 de Agosto de 1953, a AAA inaugurou o seu próprio ringue de patinagem, situado na Venteira, próximo do cruzamento entre a Rua Elias Garcia e a atual Av. Nuno Álvares Pereira, na altura inexistente.



- 2 -
Projeto de alterações do edifício dos Recreios, datado de 1943. C.M.A. - Arquivo do MMAR



- 3 -
Capa do Suplemento ao n.º 3 da revista *Filmagem*, comemorativo da abertura dos Recreios Desportivos.



- 4 -
Aspetto do palco dos Recreios, após as obras de 1943. C.M.A. - Arquivo do MMAR



- 5 -
A sala de projeção dos Recreios, após as obras de 1943. C.M.A. - Arquivo do MMAR



- 6 -
Foto da festa de reabertura dos Recreios, a 31-12-1943. À esquerda, os sócios gerentes Raul Lima e João Silva e, à direita, o outro sócio, Alberto da Costa Malagueta. No centro, com as respetivas esposas, está o Conde de Rio Maior, Presidente da Câmara de Oeiras e o Tenente Manuel G.D. Pereira Coentro, Vice-Presidente da Câmara. C.M.A. - Arquivo do MMAR



- 7 -
Jovens no ringue de patinagem dos Recreios. 11-10-1942. Fotografia cedida por Vasco Callixto.



- 8 -
Equipes participantes num jogo de hóquei nos Recreios. Década de 1940. Foto cedida por Pedro Mattos Gomes.



- 9 -
Exibição de patinagem artística nos Recreios. Década de 1940. Foto cedida por António Nunes.



- 10 -
Primeira página do jornal *Mundo Desportivo* de 23-05-1947.



- 11 -
A seleção Portuguesa de hóquei em patins que ganhou o campeonato do Mundo em 1947. Da esquerda para a direita, o segundo atleta em pé é Álvaro Simões Lopes, da Amadora. Fotografia cedida pelo Museu Nacional do Desporto.



- 12 -
Primeira página do número único do jornal *A Amadora*, de 1950, mostrando uma fotografia de Maria Virgínia Aguiar, coroada Rainha do Patim 1950.



- 13 -
Prospecto anunciando um jogo entre o Hóquei Clube de Sintra e a Associação Académica da Amadora. Imagem cedida pelo Museu Nacional do Desporto



- 14 -
Notícia do *Mundo Desportivo*, de 24-08-1953, sobre a inauguração do Ringue da Académica.



- 15 -
Notícia sobre a inauguração do ringue da Académica no *Boletim da Associação Académica da Amadora*, de 22-09-1953.

1955 – 1960

O FIM DOS CAMPOS DESPORTIVOS



- 1 -
Perspetiva do arranjo urbanístico para a Av. Santos Mattos que previa, pela primeira vez, a desativação dos campos desportivos dos Recreios e a construção de prédios de habitação e comércio e a remodelação do cinema neste espaço. Processo n.º 339-59, Arquivo do Departamento de Administração Urbanística da C.M.A.

Em meados da década de 1950, e dispondo a Amadora do novo complexo desportivo da Associação Académica da Amadora, começou-se a equacionar a desativação do campo desportivo e ringue de patinagem dos Recreios, para dar lugar a novos prédios de habitação. Tal veio a acontecer entre 1956 e 1960. As novas instalações da Académica, situadas na Venteira,

foram também demolidas, no início da década de 1960, com a urbanização do Bairro Janeiro.

A Amadora entrou numa fase de intenso crescimento urbano, tornando-se num dos maiores subúrbios de Lisboa, onde se acumulavam carências de transportes, escolas, espaços verdes, equipamentos culturais e desportivos, etc.

A 26 de novembro de 1966 foi inaugurado o Cineteatro Lido e, ainda no final desta década foi construído um novo pavilhão desportivo da Associação Académica da Amadora, equipamentos que se situavam já fora do centro da Amadora onde os terrenos disponíveis se destinavam, exclusivamente, a prédios de habitação.



- 2 -

Av. Santos Mattos no início da década de 1960. Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Lisboa.



- 3 -

Planta de localização do processo n.º 339-59. Arquivo do Departamento de Administração Urbanística da C.M.A.

1979

CINE PLAZA



- 1 -

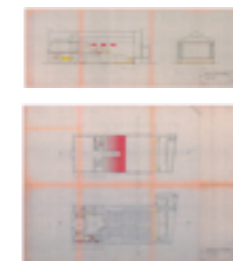
Exterior do Cine Plaza, no princípio da década de 1980. C.M.A. - Arquivo do MMAR.

Em 1978 o edifício dos Recreios passou para a gestão de uma nova empresa – a Cine-Plaza. São empreendidas obras de reformulação do interior, que sofre profundas alterações a nível da decoração. De acordo com a imprensa local, a sala passou a dispor de 498 lugares, distribuídos por balcão – 169, e por plateia – 330. Disponha ainda de um amplo bar, bengaleiro, e de um ecrã panorâmico,

a toda a largura do palco, preparado para a exibição de qualquer filme.

Ainda segundo o *Jornal de Sintra*, de 19 de janeiro de 1979, num artigo “Novo Cinema na Amadora”, o Cine Plaza foi inaugurado no dia 5 de janeiro de 1979, numa sessão apenas para convidados onde estiveram presentes autoridades locais e comunicação social.

No fim-de-semana de 6 e 7 de janeiro de 1979, os cartazes anunciaram o filme “O Porteiro do Maxim’s” de Claude Vital, no Cine-Plaza da Amadora e esta sala manteve, durante os anos seguintes, uma programação regular de cinema, apesar da concorrência do Cinema Lido e do seu Cine-Estúdio.



- 2 -

Projeto de Alterações no Edifício dos Recreios para a sua reabertura como Cine-Plaza. Plantas e Cortes da sala. C.M.A. - Arquivo do MMAR



- 3 -

Fachada do Cine Plaza, no princípio da década de 1980. C.M.A. - Arquivo do MMAR.



- 4 -

Exterior do edifício, já depois do encerramento do Cine Plaza, em meados da década de 80. C.M.A. - Arquivo do Gabinete de Fotografia do GIRP.

1987 – 1997

REQUALIFICAÇÃO DOS RECREIOS



- 1 -
Perspetiva dos Recreios de acordo com o projeto de recuperação do Gabinete de Conceição Silva.

Em 1987, terminado o contrato de arrendamento com a Empresa Cine-Plaza, o edifício dos Recreios fica desocupado. Estando em risco a sobrevivência deste espaço, a Câmara Municipal da Amadora adquiriu o imóvel e, em 1988, lançou um concurso de ideias para a reutilização da sala. Esta iniciativa tinha como objetivo a preservação da imagem exterior do salão, que se mantinha fiel

ao projeto inicial, valorizando o seu enquadramento na atual urbanização e, simultaneamente, a transformação do espaço interior, adaptando-o a espaço cultural e sala de espetáculos polivalente. O concurso foi ganho pelo Gabinete de Arquitetos Conceição Silva, as obras decorreram ao longo do ano de 1996, e os novos Recreios reabriram ao público em 26 de outubro de 1997.

Desde então o velho edifício dos Recreios tem cumprido as funções para que foi criado, atuando como polo de dinamização cultural no centro da cidade, com especial destaque nas áreas da dança, teatro, e música.

As fachadas do edifício estão classificadas como Imóvel de Interesse Municipal desde 17-04-2006.



- 2 -
Perspetivas dos Recreios de acordo com o projeto de recuperação do Gabinete de Conceição Silva.



- 3 -
Fotos das obras de recuperação. C.M.A. - Arquivo do Gabinete de Fotografia do GIRP.



- 3 -
Notícia sobre a reabertura dos Recreios no *Jornal da Amadora* de 06-11-1997.



- 4 -
Imagens da Inauguração dos Recreios. C.M.A. - Arquivo do Gabinete de Fotografia do GIRP.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia de âmbito local

Callixto, Vasco, *Páginas da História da Amadora*, Amadora, Câmara Municipal da Amadora, 1987.

Coelho, António Santos, *Subsídios para a história da Amadora*, Amadora, Câmara Municipal da Amadora, 1982.

Nobre, Maria Conceição Baptista, *A Imprensa periódica no concelho de Oeiras: 1893-1991*, Câmara Municipal de Oeiras, 1992.

Simões, A. Martinho, *Concelho de Oeiras e Freguesia da Amadora, apontamentos para a sua história*, Oeiras, Câmara Municipal de Oeiras, 1969.

Xavier, Gabriela, *A Fábrica de Espartilhos Santos Mattos*, Amadora, Câmara Municipal da Amadora, 1992.

Jornais e Revistas

O 1º de Janeiro, 28-06-1937.

A Amadora, Jornal Comemorativo da inauguração dos Recreios Desportivos da Amadora, 14 de Abril de 1912; 14 de abril de 1915; 4 setembro de 1915.

A Amadora, Número Único de 23 de dezembro de 1950.

Boletim da Associação Académica da Amadora, 22-09-1953.

Cinéfilo, maio e junho de 1932.

Filmagem, Suplemento ao n.º 3, comemorativo da abertura dos Recreios Desportivos, 31-12-1943.

Ilustração Portuguesa, números vários.

Jornal da Amadora, 06-11-1997.

Mundo Desportivo, 23-05-1947 e 24-08-1953.

O Século, 25-08-1913, 1ª página.

O Século Agrícola, 18-01-1913.

A Vinteira, números vários.

Arquivo de Obras do Departamento de Administração Urbanística da Câmara Municipal da Amadora

Vários processos de obras.

Imagens

Associação de Gravadores da Amadora
Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Lisboa

Arquivos Fotográficos dos seguintes serviços da Câmara Municipal da Amadora:

Biblioteca Fernando Piteira Santos
GIRP – Gabinete de Fotografia
Museu Municipal de Arqueologia

Museu Nacional do Desporto

Imagens cedidas ao Museu Municipal de Arqueologia por:

António Nunes
João Manuel Santos Mattos
João Santos Silvestre
José Delfim Guimarães Santos Mattos
Maria Filomena Folgado
Maria Guilhermina Rey
Maria Isabel Ribeiro Coutinho e Lima
Pedro Matos Gomes
Vasco Callixto

Peças e Documentos cedidos por:

Instituições:

Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema

Museu Nacional do Desporto

Museu Nacional do Traje

CMA:

Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos
Casa Roque Gameiro
Centro Nacional Banda Desenhada e Imagem
Museu Municipal de Arqueologia Recreios da Amadora

Particulares:

António Manuel Santos Matos Gomes
Fernando Paulo Martins
João Manuel Santos Mattos
Jorge Rodrigues Franco
Maria Emília Guina
Maria Gabriela Xavier
Pedro Matos Gomes

A Câmara Municipal da Amadora agradece a todas as instituições e particulares acima referidos a cedência de imagens, peças e documentos que tornaram possível a realização da presente exposição.

Organização:
Câmara Municipal da Amadora
DEDS – Divisão de Intervenção Cultural
Museu Municipal de Arqueologia / Recreios da Amadora

Coordenação:
Gisela Encarnação e Pedro Simões

Autoria:
Gabriela Xavier

Conceção Gráfica:
GBNT Lda.º

Execução:
Museu Municipal de Arqueologia / Recreios da Amadora

Capa (Ver)

Impressão e Acabamento:
GIRP – Oficinas Gráficas
Câmara Municipal da Amadora
Setembro 2014

